

Ex.mos senhores deputados.

Estamos aqui perante vós com o objectivo de defender um património singular da nossa região e do nosso país, a "Estrada mais bonita de Portugal", mais vulgarmente conhecida como a estrada das "Árvores Fechadas". Estrada essa classificada como Arvoredo de Interesse Público pelo ICNF, desde 1997 (D.R. nº 46 II Série de 24/02/1997), com o número de processo: KNJ3/025. Situada junto à aldeia de Portagem, freguesia de S. Salvador da Aramenha, concelho de Marvão, distrito de Portalegre, faz a ligação entre Portugal e Espanha. Esta "Alameda" de altos e frondosos freixos centenários (actualmente com cerca de 220 exemplares) foi classificada devido à singularidade da disposição das árvores e da importância histórica que representa, tratando-se de um monumento natural com cerca de 200 anos. Funciona ainda como suporte da identidade local do concelho de Marvão e por essa importância a Câmara Municipal despoletou o processo de classificação cultural, através da classificação como património de interesse municipal.

No entanto, as pressões antropogénicas afectam cada vez mais a estabilidade deste património levando ao desaparecimento destas árvores centenárias. Um desses desaparecimentos aconteceu no passado mês de fevereiro de 2017. Dia esse, em que foram consumados os abates de alguns freixos, estando previsto o abate de 10. Estes cortes, para nós, e para a maioria da população do nosso concelho foram realizados de forma pouco clara e duvidosa, causando na população um sentimento de revolta e indignação.

Deste modo, apelámos a que se encontre uma solução definitiva para aquele local. Primeiro, que entre todas as entidades envolvidas, se apurem as responsabilidades destes actos (abate dos freixos). Segundo ponto, que se proceda a um trabalho sério e contínuo de avaliação de todas as árvores. Terceiro ponto, e nosso entender o mais importante, que se inicie o processo de estudo para projectar a construção de uma via alternativa e que essa verba seja inscrita no Orçamento de Estado já em 2018. Uma via que ladeie a actual "Alameda", de acordo com as recomendações do ICNF em 1997: "Sendo o tráfego cada vez mais intenso e de maior tonelagem e estando a pôr em perigo todo o conjunto, deveria ser encarada uma alternativa a este troço de estrada, dando novo aproveitamento deste espaço para efeitos de recreio e lazer da população".

Falando de dados concretos, segundo as Infraestruturas de Portugal, o número de veículos tem vindo a apresentar uma tendência crescente, sendo mais preocupante os veículos pesados (cerca de 120 pesados por dia em 2016). Este tráfego cada vez mais excessivo e principalmente pesado, afecta o sistema radicular das árvores, provocando a infestação por parte de fungos e outros agentes levando à morte das árvores. Por outro lado, o direccionamento do tráfego rodoviário pesado para a via alternativa, não só aliviaria a pressão exercida sobre as árvores como também criaria um corredor muito mais acessível e mais rápido para os veículos pesados. Evitando ainda os constantes atrasos e acidentes rodoviários dentro da "Alameda". Podendo ainda serem criadas medidas que levem a uma diminuição do trânsito num todo, dentro das "Árvores Fechadas". No nosso entender, esta via alternativa poderia aumentar também a circulação na EN246 que liga Portugal e Espanha, promovendo um incentivo na economia desta região cada vez mais desertificada, contribuindo não só para o aumento das receitas na restauração, mas também como meio de divulgação da nossa região.

Com isto, apelámos a vós, decisores políticos, que não esqueçam o interior do país e nos ajudem a salvar um património transmitido de gerações em gerações e no qual se escreve também um pouco da história do nosso país.